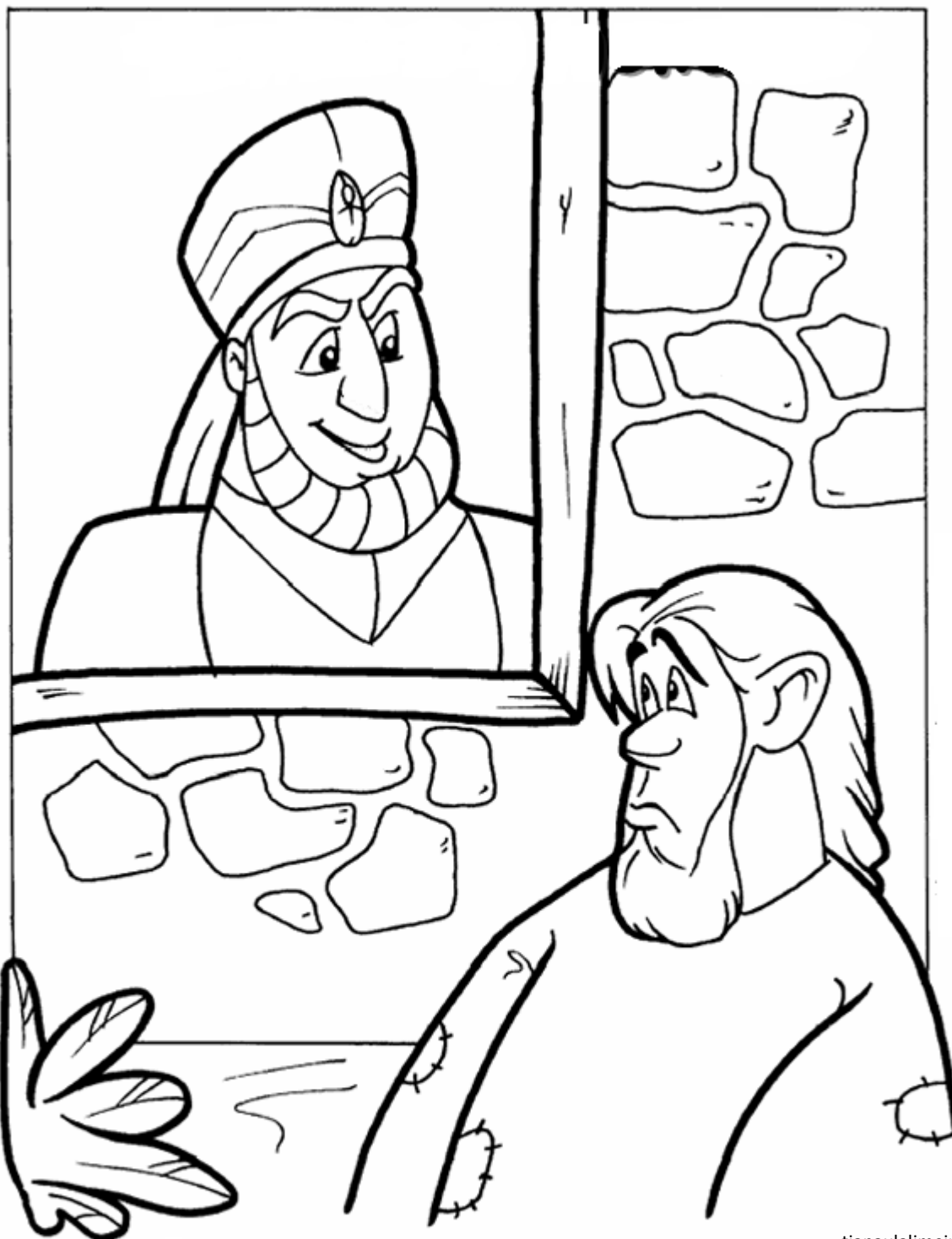


“Filho, lembra-te que recebeste os teus bens em vida e Lázaro apenas os males.  
Por isso, agora ele encontra-se aqui consolado, enquanto tu és atormentado.”

Lc 16, 19-31

Pinta o desenho!





### Refletir a caminho!...

Continuando no “caminho” espiritual até Jerusalém, no Evangelho deste Domingo Jesus dirige-se aos fariseus, abordando ainda o tema e a relação entre o homem e os bens deste mundo.

Em primeiro lugar, Jesus apresenta as personagens desta história, caracterizando-as principalmente quanto ao modo como viviam. O primeiro, o rico, vestia-se e vivia muito bem, em festas e banquetes diários. A seu “lado” vivia o segundo, um pobre chamado Lázaro, cheio de feridas que os cães lambiam e que desejava “apenas” poder saciar-se com as migalhas que caíam da mesa do rico.

Com a morte de ambos, no entanto, tudo se altera. Enquanto Lázaro se senta ao lado de Abraão no “banquete do Reino”, aí levado pelos Anjos, o rico conhece “tormentos”. E porquê? Porque o pobre agia sempre de forma correta, ao contrário do rico, que perseguia apenas más ações? Não parece ser este o motivo. De facto, neste texto a diferença reside mais na forma como nos relacionamos com os bens que possuímos, isto é, se os colocamos ao serviço de todos, se os partilhamos, se os utilizamos para cuidar das necessidades dos outros. Por fim, fica claro que é no acolher da Palavra de Deus no seu coração que cada um de nós pode abandonar o egoísmo e aprender a amar.

E nós, estaremos dispostos a acolher a Palavra de Deus e a realizá-la?

### Põe a tua memória à prova

Classifica cada afirmação como verdadeira (V) ou falsa (F).



Jesus falava aos fariseus. V F

Havia um homem pobre que se vestia de púrpura e linho fino. V F

Esse pobre chamava-se Lázaro. V F

Quando o pobre morreu, os Anjos colocaram-no ao lado de Abraão. V F

O rico pretendia que os seus irmãos não fossem avisados. V F

Descobre as  
cinco diferenças!

